

Grupo português Visabeira reforça aposta nas telecomunicações em Moçambique

Empresa aumentou para 80% a participação na TV Cabo através da compra de uma posição de 30% detida pela operadora móvel estatal TMCEL

O grupo português Visabeira pretende reforçar a aposta nas telecomunicações em Moçambique, aumentando de 50% para 80% a participação na TV Cabo através da compra de uma posição de 30% detida pela operadora móvel estatal TMCEL.

A operação consta de uma notificação de concentração de empresas recebida pela Autoridade Reguladora da Concorrência (ARC), que abriu um período de consulta pública de 15 dias para recolha de observações sobre a transação, conforme aviso a que a Lusa teve acesso esta quinta-feira.

Segundo o regulador, a aquisição será realizada através da Visabeira Moçambique, subsidiária local do grupo português, e envolve uma participação correspondente a 30% do capital social da TV Cabo Comunicações Multimédia atualmente detida pela TMCEL. Com a concretização da operação, a Visabeira passará a deter 80% da empresa, adquirindo o respetivo controlo exclusivo.

A TV Cabo é um dos principais operadores de comunicações eletrónicas do país, prestando serviços integrados de telecomunicações aos segmentos residencial e empresarial, incluindo ser-

viços de televisão por subscrição, acesso à internet fixa e voz.

Num segundo aviso do dia de ontem, a ARC refere que a Visabeira notificou o regulador, também, sobre a aquisição de uma participação adicional de 30% na Televisa - Sociedade Técnica de Obras e Projetos, igualmente detida pela TMCEL.

Segundo o regulador, o grupo português detém atualmente 50% da Televisa através da Visabeira Global SGPS e, após a concretização da transação, passará igualmente a controlar 80% daquela empresa, especializada na engenharia de redes de telecomunicações, construção de infraestruturas, instalação de clientes finais e operação e manutenção de sistemas de comunicações eletrónicas.

As duas operações reforçam simultaneamente a presença da Visabeira em áreas complementares do setor das telecomunicações em Moçambique, combinando a prestação de serviços ao consumidor final, através da TV Cabo, com atividades de engenharia, construção e manutenção de infraestruturas, através da Televisa. As duas operações encontram-se agora em fase de apreciação pela ARC, que concedeu um prazo de 15 dias para a apresentação de observações por terceiros interessados. **DN/LUSA**

